

Informe

Epidemiológico

Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde

Influenza: Monitoramento até a Semana Epidemiológica 49 de 2018

A vigilância da influenza no Brasil é composta pela vigilância sentinela de Síndrome Gripal (SG)¹, de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)² em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e pela vigilância universal de SRAG.

A vigilância sentinela conta com uma rede de unidades distribuídas em todas as regiões geográficas do país e tem como objetivo principal identificar os vírus respiratórios circulantes, além de permitir o monitoramento da demanda de atendimento por essa doença. Atualmente estão ativas 224 Unidades Sentinelas, sendo 131 de SG; 110 de SRAG em UTI; e 17 sentinelas mistas de ambos os tipos.

A vigilância universal de SRAG monitora os casos hospitalizados e óbitos com o objetivo de identificar o comportamento da influenza no país para orientar na tomada de decisão em situações que requeiram novos posicionamentos do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas de informação online: SIVEP-Gripe e SINAN Influenza Web.

As informações apresentadas nesse informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 49 de 2018, ou seja, casos com início de sintomas de 31/12/2017 a 08/12/2018.

RESUMO DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- A positividade para influenza e outros vírus respiratórios entre as amostras com resultados cadastrados e provenientes de unidades sentinelas foi de 26,4% (4.607/17.424) para SG e de 35,9% (990/2.757) para SRAG em UTI.
- Foram confirmados para Influenza 23,6% (6.697/28.319) do total de amostras com classificação final de casos de SRAG notificados na vigilância universal, com predomínio do vírus Influenza A(H1N1)pdm09. Entre as notificações dos óbitos por SRAG, 26,7% (1.374/5.153) foram confirmados para influenza, com predomínio do vírus Influenza A(H1N1)pdm09.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE INFLUENZA

As informações sobre a vigilância sentinela de influenza apresentadas neste informe baseiam-se nos dados inseridos no SIVEP-Gripe pelas unidades sentinelas distribuídas em todas as regiões do país. A vigilância sentinela continua em fase de ampliação e nos próximos boletins serão incorporados, de forma gradativa, os dados das novas unidades sentinelas.

¹ **Síndrome Gripal (SG):** indivíduo com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e início dos sintomas nos últimos 07 dias.

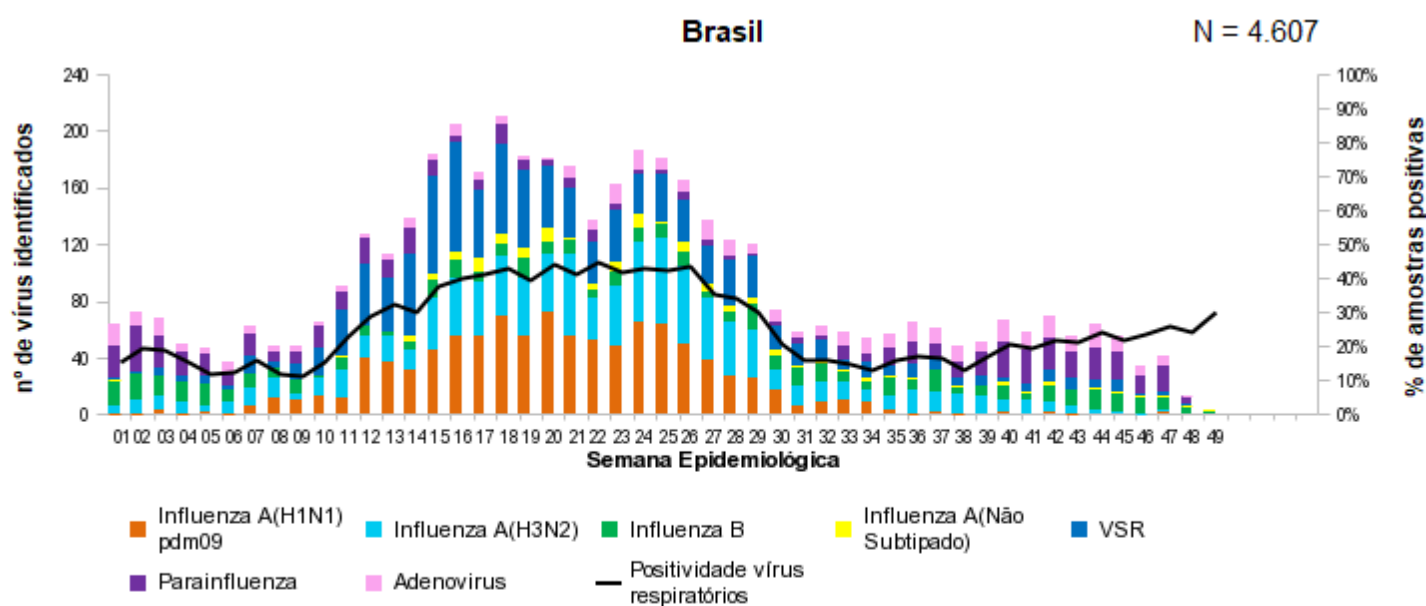
² **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG):** indivíduo hospitalizado com febre, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresente dispnéia. Também podem ser observados os seguintes sinais: saturação de O₂ menor que 95% ou desconforto respiratório ou aumento da frequência respiratória.

Síndrome Gripal

Até a SE 49 de 2018 as unidades sentinelas de SG coletaram 20.497 amostras – é preconizada a coleta de 05 amostras semanais por unidade sentinela. Destas, 17.424 (85,0%) possuem resultados inseridos no sistema e 26,4% (4.607/17.424) tiveram resultado positivo para vírus respiratórios, das quais 2.608 (56,6%) foram positivos para influenza e 1.999 (43,4%) para outros vírus respiratórios (VSR, Parainfluenza e Adenovírus). Dentre as amostras positivas para influenza, 1.025 (39,3%) foram decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 478 (18,3%) de influenza B, 124 (4,8%) de influenza A não subtipado e 981 (37,6%) de influenza A(H3N2). Entre os outros vírus respiratórios houve predomínio da circulação 1.028 (51,4%) de VSR (Figura1).

As regiões Sudeste e Sul apresentam respectivamente as maiores quantidades de amostras positivas, com destaque para a maior circulação de Influenza A(H3N2), A(H1N1)pdm09 e VSR. A região Nordeste apresenta uma maior circulação de Influenza A(H1N1)pdm09 e as regiões Centro-Oeste e Norte de VSR (Anexo 1 – B).

Quanto à distribuição dos vírus por faixa etária, entre os indivíduos menores de 10 anos ocorre uma maior circulação de VSR e Parainfluenza. Entre os indivíduos a partir de 10 anos predomina a circulação dos vírus Influenza A(H1N1)pdm09 e A(H3N2).

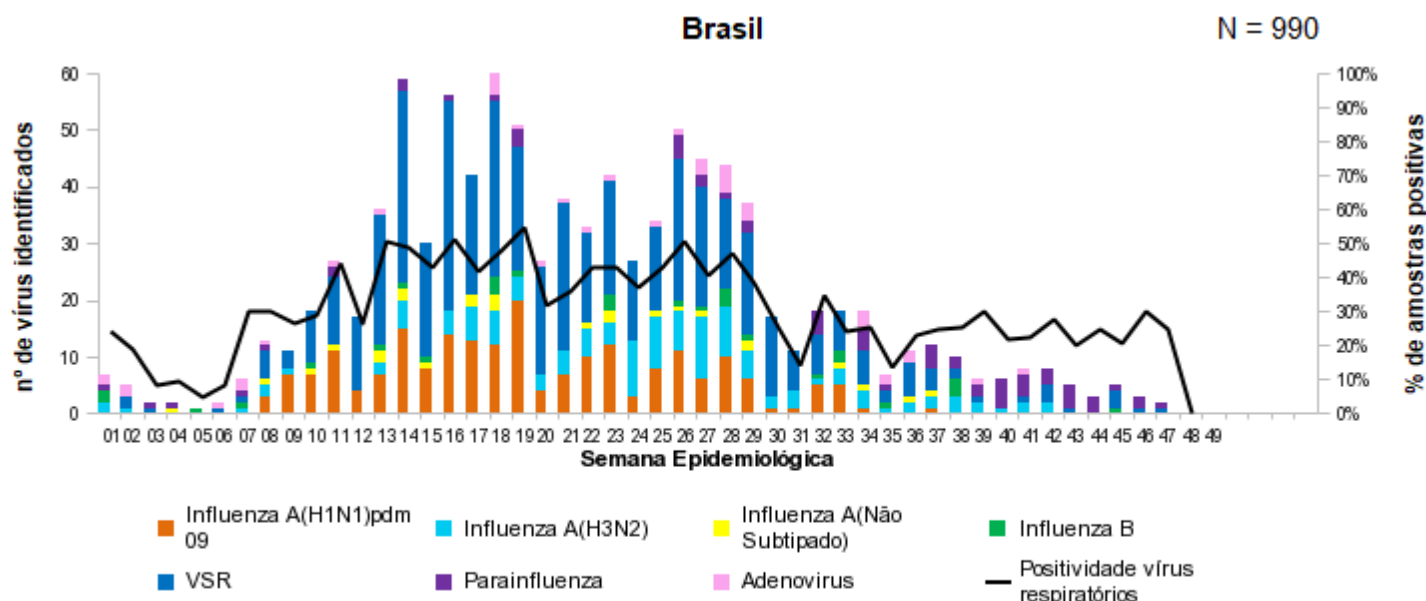


Fonte: SIVEP - Gripe. Dados atualizados em 10/12/2018, sujeitos a alteração.

Figura 1. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal, por semana epidemiológica de inícios dos sintomas. Brasil, 2018 até a SE 49.

Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI

Em relação às amostras coletadas pelas unidades sentinelas de SRAG em UTI, foram feitas 3.142 coletas, sendo 2.757 (87,7%) apresentam seus resultados inseridos no sistema. Dentre estas, 990 (35,9%) tiveram resultado positivo para vírus respiratórios (Influenza, VSR, Parainfluenza e Adenovírus), das quais 395 (39,9%) para influenza e 595 (60,1%) para outros vírus respiratórios (VSR, Parainfluenza e Adenovírus). Das amostras positivas para influenza foram detectados 212 (53,7%) para influenza A(H1N1)pdm09, 26 (6,6%) para influenza A não subtipado, 29 (7,3%) para influenza B e 128 (32,4%) influenza A(H3N2). Entre os outros vírus evidencia-se o predomínio de 491 (82,5%) VSR (Figura 2).



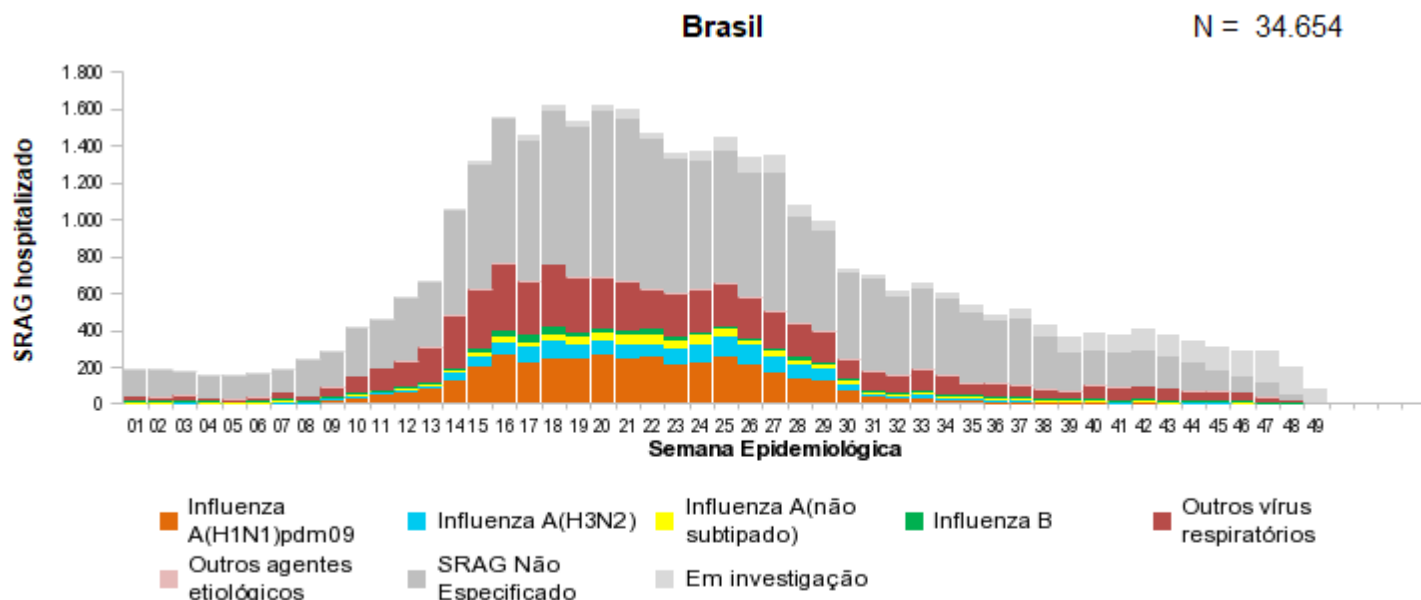
Fonte: SIVEP - Gripe. Dados atualizados em 10/12/2018, sujeitos a alteração.

Figura 2. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Respiratória Aguda Grave em Unidade de Terapia Intensiva, por semana epidemiológica de inícios dos sintomas. Brasil, 2018 até a SE 49.

VIGILÂNCIA UNIVERSAL DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Perfil Epidemiológico dos Casos

Até a SE 49 de 2018 foram notificados 34.654 casos de SRAG, sendo 28.319 (81,7%) com amostra processada e com resultados inseridos no sistema. Destas, 23,6% (6.697/28.319) foram classificadas como SRAG por influenza e 22,1% (6.245/28.319) como outros vírus respiratórios. Dentre os casos de influenza 3.872 (57,8%) eram influenza A(H1N1)pdm09, 640 (9,6%) influenza A não subtipado, 542 (8,1%) influenza B e 1.643 (24,5%) influenza A(H3N2), (Figura 3 e Anexo 2).



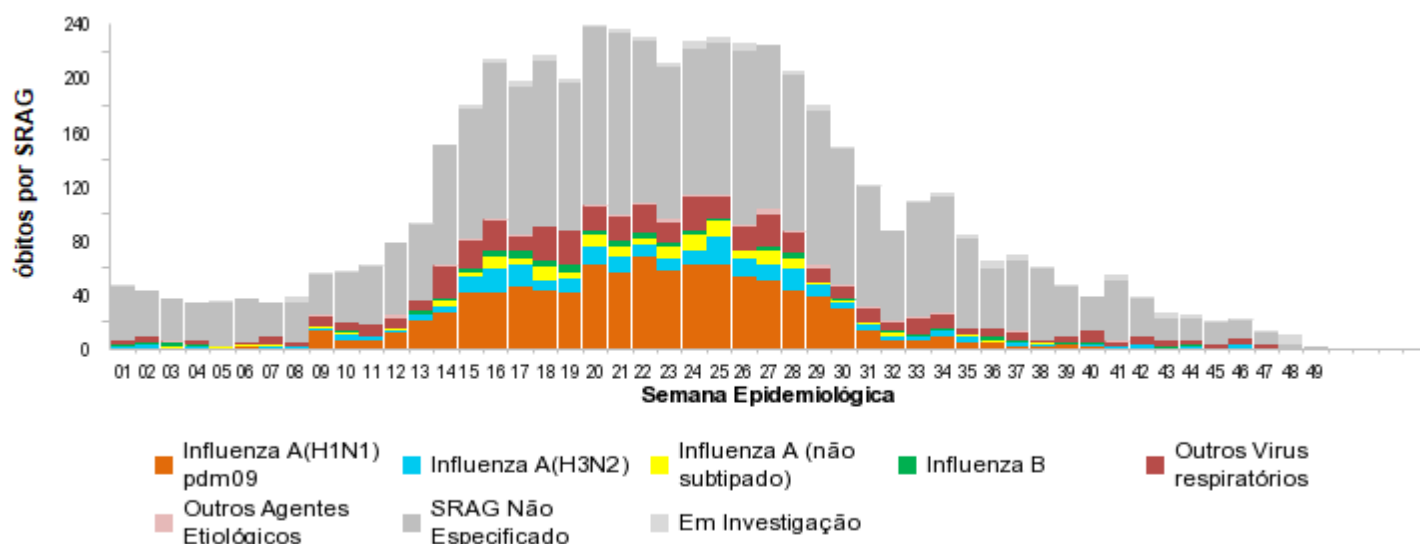
Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 10/12/2018, sujeitos a alteração.

Figura 3. Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e semana epidemiológica do início dos sintomas. Brasil, 2018 até a SE 49.

Os casos de SRAG por influenza apresentaram uma mediana de idade de 37 anos, variando de 0 a 107 anos. Em relação à distribuição geográfica (Anexos 2 a 4), a região Sudeste registrou o maior número de casos de SRAG por influenza 46,4% (3.107/6.697).

Perfil Epidemiológico dos Óbitos

Até a SE 49 de 2018 foram notificados 5.153 óbitos por SRAG, o que corresponde a 14,9% (5.153/34.654) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 1.374 (26,7%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 912 (66,4%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 129 (9,4%) influenza A não subtipado, 77 (5,6%) por influenza B e 2564 (18,6%) influenza A(H3N2) (Figura 4 e Anexo 2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 42,1% (579/1.374), em relação ao país (Anexo 4).



Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 10/12/2018, sujeitos a alteração.

Figura 4. Distribuição dos óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e semana epidemiológica do início dos sintomas. Brasil, 2018 até a SE 49.

Entre os óbitos por influenza, a mediana da idade foi de 57 anos, variando de 0 a 107 anos. A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,66/100.000 habitantes. Dos 1.374 indivíduos que foram a óbito por influenza, 1.051 (76,5%) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos \geq 60 anos, cardiopatas, pneumopatas e diabetes mellitus. Além disso, 1.070 (77,9%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 94 dias (Tabela 1). Recomenda-se iniciar o tratamento preferencialmente nas primeiras 48 horas.

| Óbitos por Influenza (N = 1.374) | n | % |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Com Fatores de Risco | 1.051 | 76,5% |
| Adultos \geq 60 anos | 578 | 55,0% |
| Doença cardiovascular crônica | 333 | 31,7% |
| Pneumopatas crônicas | 260 | 24,7% |
| Diabete mellitus | 241 | 22,9% |
| Obesidade | 154 | 14,7% |
| Doença Neurológica crônica | 111 | 10,6% |
| Doença Renal Crônica | 99 | 9,4% |
| Imunodeficiência/Imunodepressão | 88 | 8,4% |
| Gestante | 16 | 1,5% |
| Doença Hepática crônica | 26 | 2,5% |
| Criança < 5 anos | 97 | 9,2% |
| Puérpera (até 42 dias do parto) | 3 | 0,3% |
| Indígenas | 3 | 0,3% |
| Síndrome de Down | 13 | 1,2% |
| Que utilizaram antiviral | 1.070 | 77,9% |

Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 10/12/2018, sujeitos a alteração.

Tabela 1. Distribuição dos óbitos de SRAG por influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral. Brasil, 2018 até a SE 49.

RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS DE SAÚDE ESTADUAIS E MUNICIPAIS

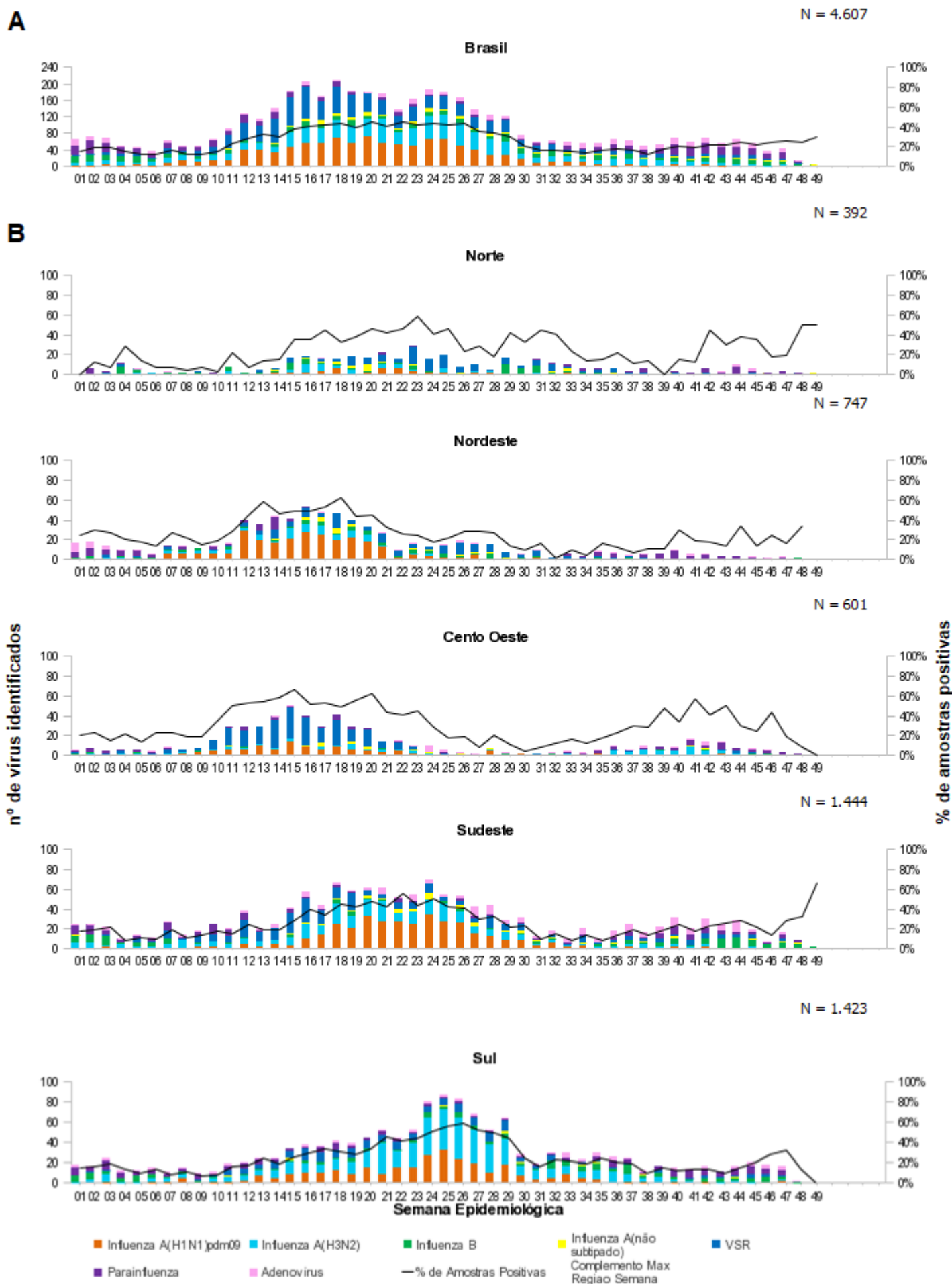
- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o Protocolo de Tratamento de Influenza-2017, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos e óbitos suspeitos que atendam a definição de caso de SRAG no sistema SINAN Influenza Web, independente de coleta ou resultado laboratorial.

ACESSE

- Site de A a Z – Influenza:
<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza>
- Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS):
<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza/situacao-epidemiologica-dados>
- Informe Técnico sobre o vírus Influenza A (H7N9):
<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/influenza/influenza-a-h7n9>
- Informe Regional de Influenza – Organização Panamericana da Saúde/OMS:
http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=3352&Itemid=2469&to=2246&lang=es
- Protocolo de Tratamento de Influenza – 2017:
<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/abril/19/protocolo-influenza-2017.pdf>
- Curso de atualização para manejo clínico de influenza:
<https://www.unasus.gov.br/cursos/oferta/417095>
- Síndrome Gripal/SRAG – Classificação de Risco e Manejo do Paciente:
http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-de-Risco-e-Manejo-Paciente-SG-e-SRAG--Influenza--08.06.2016_impress%C3%A3o%20mesa.pdf e
http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2016/junho/09/Cartaz-Classifica----o-Risco-e-Manejo-do-Paciente-com-SG-e-SRAG--Influenza--08.06.2016_impress%C3%A3o%20gr%C3%A1fica.pdf
- Guia para Rede Laboratorial de Vigilância de Influenza no Brasil
http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_laboratorial_influenza_vigilancia_influenza_brasil.pdf

ANEXOS

Anexo 1. Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Gripal por semana epidemiológica do início dos sintomas. (A) Brasil e (B) regiões, 2018 até a SE 49.



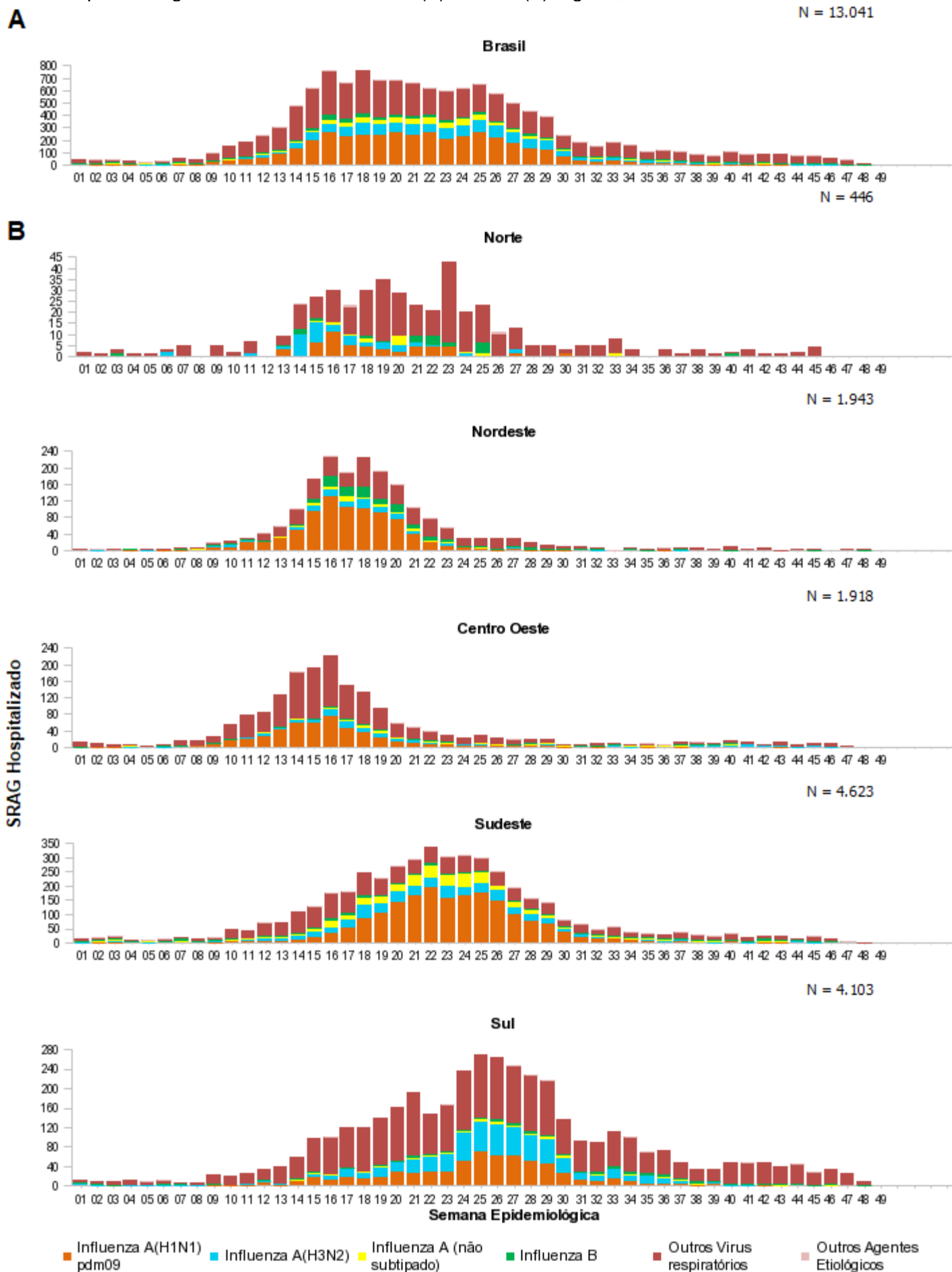
Fonte: SIVEP - Gripe. Dados atualizados em 10/12/2018, sujeitos a alteração.

Anexo 2. Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, unidade federativa de residência e agente etiológico. Brasil, 2018 até a SE 49.

| REGIÃO/UF | SRAG | | SRAG por Influenza | | | | | | | | | | SRAG por outro vírus respiratório | | SRAG por outro agente Etiológico | | SRAG não Especificado | | Em Investigação | |
|---------------------|---------------|--------------|--------------------|------------|--------------|------------|------------------|------------|-------------|-----------|-----------------|--------------|-----------------------------------|------------|----------------------------------|-----------|-----------------------|--------------|-----------------|------------|
| | | | A(H1N1)pdm09 | | A(H3N2) | | A(não subtipado) | | Influenza B | | Total Influenza | | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos |
| | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | Casos | Óbitos | | | | | | | | | | |
| NORTE | 1.551 | 196 | 48 | 11 | 44 | 10 | 12 | 1 | 22 | 3 | 126 | 25 | 317 | 32 | 3 | 1 | 985 | 136 | 120 | 2 |
| RONDÔNIA | 75 | 12 | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 8 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 64 | 12 | 0 | 0 |
| ACRE | 265 | 48 | 13 | 3 | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 18 | 4 | 36 | 3 | 0 | 0 | 176 | 41 | 35 | 0 |
| AMAZONAS | 172 | 16 | 1 | 1 | 6 | 1 | 2 | 0 | 7 | 1 | 16 | 3 | 79 | 8 | 0 | 0 | 73 | 5 | 4 | 0 |
| RORAIMA | 3 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 0 | 0 |
| PARÁ | 907 | 93 | 15 | 3 | 30 | 8 | 7 | 1 | 11 | 0 | 63 | 12 | 178 | 19 | 2 | 1 | 589 | 61 | 75 | 0 |
| AMAPÁ | 15 | 2 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 9 | 2 | 0 | 0 |
| TOCANTINS | 114 | 24 | 10 | 4 | 3 | 1 | 3 | 0 | 2 | 1 | 18 | 6 | 18 | 2 | 1 | 0 | 71 | 14 | 6 | 2 |
| NORDESTE | 6.377 | 732 | 833 | 162 | 144 | 21 | 56 | 14 | 178 | 24 | 1.211 | 221 | 711 | 59 | 21 | 4 | 3.418 | 417 | 1.016 | 31 |
| MARANHÃO | 191 | 36 | 27 | 6 | 3 | 0 | 10 | 3 | 2 | 0 | 42 | 9 | 9 | 1 | 4 | 1 | 74 | 22 | 62 | 3 |
| PIAUI | 398 | 59 | 138 | 19 | 1 | 0 | 2 | 1 | 2 | 0 | 143 | 20 | 58 | 5 | 3 | 1 | 180 | 33 | 14 | 0 |
| CEARÁ | 1.257 | 158 | 257 | 58 | 20 | 4 | 11 | 2 | 90 | 11 | 378 | 75 | 15 | 0 | 2 | 1 | 829 | 77 | 33 | 5 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 291 | 66 | 41 | 11 | 19 | 0 | 9 | 3 | 15 | 1 | 84 | 15 | 27 | 2 | 0 | 0 | 108 | 40 | 72 | 9 |
| PARÁIBA | 258 | 97 | 17 | 10 | 10 | 4 | 0 | 0 | 5 | 2 | 32 | 16 | 10 | 3 | 0 | 0 | 188 | 77 | 28 | 1 |
| PERNAMBUCO | 1.989 | 83 | 97 | 18 | 50 | 8 | 1 | 1 | 11 | 1 | 159 | 28 | 3 | 1 | 1 | 0 | 1.109 | 47 | 717 | 7 |
| ALAGOAS | 185 | 37 | 32 | 3 | 3 | 0 | 10 | 3 | 5 | 0 | 50 | 6 | 4 | 0 | 5 | 1 | 122 | 29 | 4 | 1 |
| SERGIPE | 265 | 21 | 33 | 6 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 37 | 6 | 89 | 5 | 0 | 0 | 129 | 10 | 10 | 0 |
| BAHIA | 1.543 | 175 | 191 | 31 | 36 | 5 | 12 | 1 | 47 | 9 | 286 | 46 | 496 | 42 | 6 | 0 | 679 | 82 | 76 | 5 |
| SUDESTE | 13.906 | 2.404 | 1.853 | 503 | 590 | 98 | 463 | 95 | 195 | 29 | 3.101 | 725 | 1.470 | 127 | 51 | 19 | 8.496 | 1.477 | 788 | 56 |
| MINAS GERAIS | 2.045 | 414 | 86 | 36 | 83 | 19 | 100 | 36 | 14 | 5 | 283 | 96 | 152 | 25 | 9 | 1 | 1.486 | 277 | 115 | 15 |
| ESPIRITO SANTO | 501 | 75 | 71 | 16 | 30 | 3 | 2 | 1 | 5 | 2 | 108 | 22 | 0 | 0 | 0 | 0 | 311 | 46 | 82 | 7 |
| RIO DE JANEIRO | 1.244 | 182 | 84 | 20 | 19 | 4 | 28 | 1 | 47 | 3 | 178 | 28 | 366 | 51 | 5 | 3 | 609 | 97 | 86 | 3 |
| SÃO PAULO | 10.116 | 1.733 | 1.612 | 431 | 458 | 72 | 333 | 57 | 129 | 19 | 2.532 | 579 | 952 | 51 | 37 | 15 | 6.090 | 1.057 | 505 | 31 |
| SUL | 9.018 | 1.308 | 645 | 141 | 696 | 105 | 58 | 11 | 108 | 9 | 1.507 | 266 | 2.583 | 182 | 13 | 4 | 4.527 | 842 | 388 | 14 |
| PARANÁ | 4.773 | 745 | 235 | 45 | 378 | 61 | 17 | 4 | 32 | 1 | 662 | 111 | 1.778 | 145 | 9 | 3 | 2.215 | 479 | 109 | 7 |
| SANTA CATARINA | 1.422 | 243 | 159 | 34 | 157 | 20 | 8 | 1 | 18 | 2 | 342 | 57 | 357 | 26 | 0 | 0 | 708 | 159 | 15 | 1 |
| RIO GRANDE DO SUL | 2.823 | 320 | 251 | 62 | 161 | 24 | 33 | 6 | 58 | 6 | 503 | 98 | 448 | 11 | 4 | 1 | 1.604 | 204 | 264 | 6 |
| CENTRO OESTE | 3.776 | 505 | 490 | 93 | 167 | 22 | 51 | 8 | 38 | 12 | 746 | 135 | 1.161 | 73 | 11 | 4 | 1.760 | 284 | 98 | 9 |
| MATO GROSSO DO SUL | 961 | 126 | 50 | 12 | 62 | 12 | 22 | 4 | 12 | 5 | 146 | 33 | 331 | 18 | 7 | 0 | 453 | 74 | 24 | 1 |
| MATO GROSSO | 293 | 84 | 36 | 7 | 13 | 2 | 4 | 2 | 11 | 4 | 64 | 15 | 4 | 2 | 2 | 2 | 200 | 64 | 23 | 1 |
| GOIÁS | 1.543 | 242 | 345 | 68 | 55 | 6 | 9 | 1 | 9 | 3 | 418 | 78 | 409 | 45 | 2 | 2 | 689 | 110 | 25 | 7 |
| DISTRITO FEDERAL | 979 | 53 | 59 | 6 | 37 | 2 | 16 | 1 | 6 | 0 | 118 | 9 | 417 | 8 | 0 | 0 | 418 | 36 | 26 | 0 |
| BRASIL | 34.628 | 5.145 | 3.869 | 910 | 1.641 | 256 | 640 | 129 | 541 | 77 | 6.691 | 1.372 | 6.242 | 473 | 99 | 32 | 19.186 | 3.156 | 2.410 | 112 |
| Outro País | 25 | 8 | 3 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 6 | 2 | 3 | 1 | 0 | 0 | 15 | 5 | 1 | 0 |
| TOTAL | 34.654 | 5.153 | 3.872 | 912 | 1.643 | 256 | 640 | 129 | 542 | 77 | 6.697 | 1.374 | 6.245 | 474 | 99 | 32 | 19.202 | 3.161 | 2.411 | 112 |

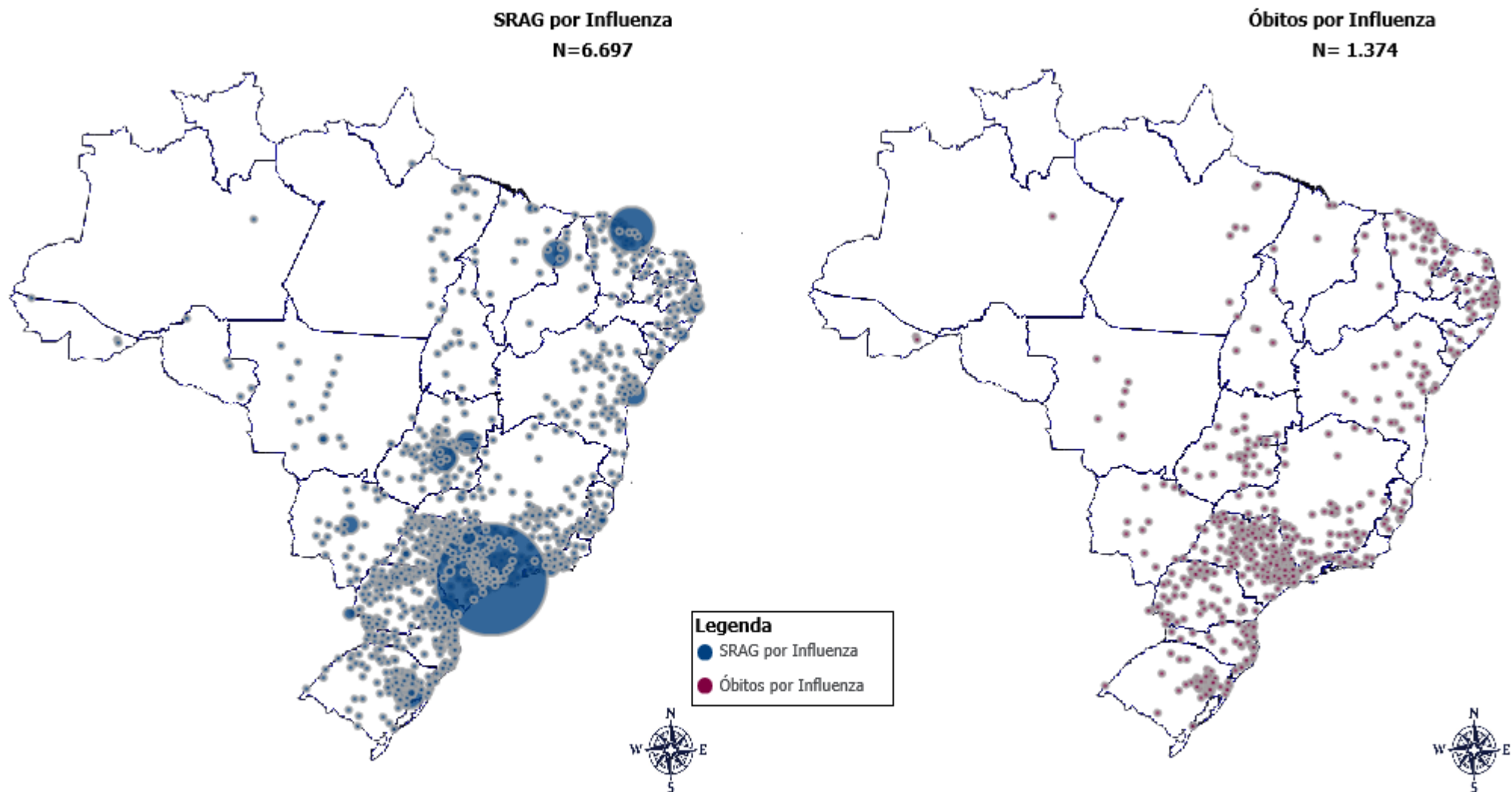
Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 10/12/2018, sujeitos a alteração.

Anexo 3. Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo agente etiológico e por semana epidemiológica de início dos sintomas. (A) Brasil e (B) regiões, 2018 até a SE 49.



Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 10/12/2018, sujeitos a alteração.

Anexo 4. Distribuição espacial dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave confirmados para influenza por município de residência. Brasil, 2018 até a SE 49.



Fonte: SINAN Influenza Web. Dados atualizados em 10/12/2018, sujeitos a alteração.

* O círculo é proporcional ao número de casos e óbitos.